

Instituto Federal do Espírito Santo  
Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

**Plano Diretor de Tecnologia de Informação**  
2017 – 2018





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**Presidente da República**  
Michel Miguel Elias Temer Lulia

**Ministro da Educação**

Mendonça Filho

**Secretária de Educação Profissional e Tecnológica**

Eline Neves Braga Nascimento

**Comitê Gestor de Tecnologia da Informação**

**Presidente**

Jadir Péla

**Secretário Executivo**

Joubert Alexandrino de Souza

**Membros**

Adriana Pionttkovsky Barcellos  
Aloísio Carnielli  
Aloísio Ramos da Paixão  
Anderson Rozeno Bozzetti Batista  
André dos Santos Sampaio  
André Romero da Silva  
Diemerson Saquetto  
Edna dos Reis  
Edson Maciel Peixoto  
Eglon Rhuan Salazar Guimarães  
Fábio Lyrio Santos  
Gibson Dall'Orto Muniz da Silva  
Hudson Luiz Cogo  
José Alexandre de Souza Gadioli  
José Geraldo Neves Orlandi  
Leandro Bitti Santa Anna  
Lezi José Ferreira  
Lodovico Ortlieb Faria  
Luciano Oliveira de Toledo  
Marcelo Fanttini Polese  
Marcelo Lucas Pereira Machado  
Maria Valdete Santos Tannure  
Octávio Cavalari Júnior  
Renato Tannure Rotta de Almeida



Sandra Mara Mendes da Silva Bassani  
Vanessa Battestin Nunes  
Wagner Poltroniere Entringer  
Walkyria Barcelos Sperandio

**Equipe de Elaboração do PDTI**

Adalto dos Reis Junior  
Adaucy Menegatti Lemos Junior  
Anderson Dias de Oliveira  
André Nunes Dezan  
Antonio Luiz da Silva Loca  
Carlos Alexandre Volpi  
Daniel Carmo Terin  
Eduardo Almeida Santos Oliveira  
Eduardo dos Santos Lopes  
Fabiano Rossman  
Felix Luiz Zanetti  
Fernando Felix Amorim  
Fernando Mendes Diniz  
Gerllys Speroto Calvi  
Giancarlo Oliveira dos Santos  
João Marcos Mareto Calado  
José Ricardo Ferrari  
Joubert Alexandrino de Souza  
Leonardo Porto Gomes  
Leonardo Rizzo Scarpini dos Santos  
Renan Campagnaro Soprani  
Rogério Antunes Matos  
Warley Eric Rodrigues Rocha  
Wellington Mothé de Oliveira



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Autor</b>
28/09/17	1.0	Criação	Joubert Alexandrino de Souza
28/11/2017	1.1	Atualização dos nomes da equipe de elaboração do PDTI e Comitê Gestor de TI. Inserção do levantamento de necessidades apontadas pelos gestores de TI dos Campi e Reitoria	Johnathan Dezan Vago
29/11/17	1.2	Atualização dos nomes da equipe de elaboração do PDTI e Comitê Gestor de TI. Inserção do levantamento de necessidades apontadas pelos gestores de TI dos Campi e Reitoria	Johnathan Dezan Vago
01/12/17	1.3	Atualização dos nomes da equipe de elaboração do PDTI e Comitê Gestor de TI. Inserção do levantamento de necessidades apontadas pelos gestores de TI dos Campi e Reitoria	Rogério Antunes Matos, João Marcos Mareto Calado, Leonardo Rizzo Scarpini dos Santos
01/12/17	1.4	Atualização dos nomes da equipe de elaboração do PDTI e Comitê Gestor de TI. Inserção do levantamento de necessidades apontadas pelos gestores de TI dos Campi e Reitoria	Rogério Antunes Matos, João Marcos Mareto Calado, Leonardo Rizzo Scarpini dos Santos



## **Sumário**

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2 TERMOS E ABREVIACÕES.....</b>	<b>8</b>
<b>3 METODOLOGIA APLICADA PARA ELABORAÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....</b>	<b>9</b>
<b>5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES.....</b>	<b>9</b>
<b>6 ORGANIZAÇÃO DA TI.....</b>	<b>9</b>
<b>7 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI.....</b>	<b>10</b>
<b>7.1 Missão.....</b>	<b>10</b>
<b>7.2 Visão.....</b>	<b>10</b>
<b>7.3 Valores.....</b>	<b>10</b>
<b>7.4 Objetivos Estratégicos.....</b>	<b>11</b>
<b>7.5 Análise de SWOT.....</b>	<b>13</b>
<b>8 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES.....</b>	<b>14</b>
<b>8.1 Plano de Levantamento das Necessidades.....</b>	<b>14</b>
<b>8.2 Critérios de Priorização.....</b>	<b>14</b>
<b>8.3 Necessidades Identificadas.....</b>	<b>15</b>
<b>9 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI.....</b>	<b>16</b>
<b>10 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTI.....</b>	<b>16</b>
<b>11 CONCLUSÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>12 ANEXOS.....</b>	<b>16</b>



## APRESENTAÇÃO

O presente documento descreve o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

Assim, o objetivo geral desse documento é registrar as demandas dos Campi e Reitoria do Ifes acerca de bens e serviços de Tecnologia da Informação para o período compreendido entre **janeiro de 2017 e dezembro de 2018**, em conformidade com o alinhamento estratégico registrado no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação vigente, possibilitando com isso, após validação e aprovação pelas instâncias competentes, a aquisição de tais bens e serviços de TI na forma da lei.



## 1 INTRODUÇÃO

---

Segundo a Instrução Normativa SLTI/MP nº 4 de 11 de setembro de 2014, artigo 2º, inciso XXVII, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é um “**instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período**”.

Em estrutura o PDTI se configura em um documento de planejamento norteador das ações de Tecnologia da Informação (TI) no qual são declarados os objetivos e as iniciativas estratégicas da área de TI que, por sua vez, estão alinhadas com as metas da organização.

Desse modo, o PDTI é um importante complemento ao Planejamento Estratégico Institucional (PEI), compreendendo diretrizes e ações transversais que suportam objetivos de negócio de todas as áreas da instituição bem como objetivos estruturais e regimentais dos Órgãos da Administração Pública Federal (APF).

Nessa perspectiva, o presente trabalho descreve o Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes).

Seu objetivo é registrar as demandas dos Campi e Reitoria do Ifes acerca de bens e serviços de Tecnologia da Informação (TI) para o período compreendido entre **janeiro de 2017 e dezembro de 2018**, em conformidade com o alinhamento estratégico registrado no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) vigente, possibilitando com isso, após validação e aprovação pelas instâncias competentes, a aquisição de tais bens e serviços de TI na forma da lei.

## 2 TERMOS E ABREVIações

---

APF – Administração Pública Federal.

Ifes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

DRTI – Diretoria de Tecnologia da Informação.

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

PEI – Planejamento Estratégico Institucional.

PETI – Planejamento Estratégico da Tecnologia da Informação.

SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.

MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

SISP – Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática.

SWOT – *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças).

GUT – Gravidade, Urgência e Tendência



### **3 METODOLOGIA APLICADA PARA ELABORAÇÃO**

---

Alinhada ao objetivo geral do PDTI , a metodologia usada em sua elaboração compreendeu: 1) A elicitação de necessidades de bens e serviços de TI junto às áreas demandantes pelos Gestores de TI dos Campi e Reitoria; 2) Priorização das necessidades elicítadas pelos gestores de TI e gestores máximos dos Campi e Reitoria; 3)Consolidação do inventário de necessidades pela equipe de elaboração do PDTI, e; 4)Aprovação pelo Comitê de TI do PDTI.

### **4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA**

---

Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019.

Planejamento Estratégico Institucional Ifes 2014-2018.

Estratégia Geral de TI do SISP 2014-2015.

Instrução Normativa SLTI/MP 04/2014.

Decreto-Lei 200/1967.

Guia de Elaboração de PDTI do SISP.

### **5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES**

---

Considerando a característica de transitoriedade deste PDTI e a necessidade de realizar a aquisição de bens e serviços de TI para o Ifes, têm-se como **diretriz principal para o PDTI o alinhamento com a Instrução Normativa nº 4 de 11 de Setembro de 2014 da Secretária de Logística e Tecnologia Da Informação do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão.**

### **6 ORGANIZAÇÃO DA TI**

---

As unidades organizacionais de TI do Ifes nos Campi e na Reitoria possuem finalidades complementares em relação a prestação de serviços de Tecnologia da Informação. Suas atribuições são regimentalmente definidas e, de modo sucinto, conferem às Coordenadorias de Tecnologia da Informação atividades diretamente ligadas à manutenção das condições de funcionamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração dos Campi. Já à unidade na Reitoria (DRTI) cabe o provimento e suporte às demandas sistêmicas, bem como suporte as unidades de TI nos Campi, além da manutenção das condições de trabalho na sede da Reitoria.

Além da estrutura descrita acima, outros entes fazem parte do contexto das unidades de TI do Ifes: o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), o Fórum de Tecnologia da Informação (FTI) e o Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI).

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, segundo o SISP, “é um órgão colegiado, formado por membros das áreas finalísticas e da área de TI, que tem o objetivo de promover a entrega de valor por meio da TI e do uso estratégico da informação na organização”. Nesse sentido, a principal tarefa do Comitê é cuidar para que a formulação e a implementação das estratégias e dos planos de TI estejam harmonizadas com os objetivos organizacionais de alto nível.



O Fórum de Tecnologia da Informação se caracteriza por ser um órgão colegiado consultivo a serviço do CGTI. Foi instituído, a exemplo do CGTI, via um Ad Referendum do Reitor e possui como membros os gestores de TI dos Campi e da Reitoria. Verifica-se que é a composição de TI mais atuante na instituição, servindo de grupo onde emanam e se discutem os principais assuntos de TI da instituição.

O Comitê Gestor de Segurança da Informação tem foco na temática da Segurança da Informação Institucional e, embora não seja uma estrutura ligada diretamente a área de TI, possui forte interação com a mesma. Suas políticas influenciam toda a organização e, sobretudo, a área de TI, uma vez que, o caráter transversal da área de TI atinge todas as unidades organizacionais bem como os ativos informacionais.

Muito embora a estrutura das unidades de TI seja bem definida, o alcance dos resultados institucionais tem sido comprometido ao longo dos anos pelo fraco modelo de Governança de TI que atua sobre tais estruturas.

## **7 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI**

---

### **7.1 Missão**

Avaliar, propor e implementar soluções na área de Tecnologia da Informação com foco nos objetivos estratégicos do Ifes.

### **7.2 Visão**

Ter a função da DTI disseminada e compreendida por toda a comunidade do Ifes com alto índice de satisfação interna.

### **7.3 Valores**

#### *Verdade*

Fazer a coisa certa e verdadeira, agir de boa fé e com sinceridade. Fazer com que exista conformidade com o que se diz e com o que se é.

#### *Humildade*

Ser capaz de reconhecer seus limites e de solicitar ajuda quando considerar necessário.

#### *Persistência*

Ser perseverante e constante. Estar disposto e disponível para o que for necessário.

#### *Comprometimento*

Tornar-se responsável pelas atividades do setor, pelo bom ambiente de trabalho e pelo bem-estar dos colegas. Ter iniciativa. Ser pontual e assíduo.

#### *Coesão*

Estar em harmonia com a equipe. Ter uma comunicação fluente e inteligível, que se compreende bem, clara e perceptível. Estar inteirado das tarefas e compromissos do Departamento.

#### *Credibilidade*

Fazer com que nossos clientes acreditem, confiem no trabalho e nas informações procedentes do Setor.



#### *Competência*

Ter capacidade (física, emocional e intelectual) para o desenvolvimento dos trabalhos do Setor. Ser hábil e objetivo nas decisões e atendimentos aos usuários. Ser eficiente.

#### *Qualidade*

A qualidade é o resultado de um trabalho competente e participativo. O objetivo de fazermos nosso trabalho com qualidade é promover a satisfação de nossos usuários, tanto internos quanto externos. Devemos perseguir a qualidade em todas as atividades do Setor.

### **7.4 Objetivos Estratégicos**

<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Ações Estratégicas</b>
<b>1.Promover o desenvolvimento da equipe de TI.</b>	1.a Promover capacitação permanente dos servidores de TI
	1.b Promover workshops e a formação de grupos de trabalho e de pesquisa
	1.c Promover a integração entre os servidores de TI proporcionando troca de experiências
<b>2.Garantir a estrutura funcional de TI.</b>	2.a Realizar trabalho de conscientização da importância e necessidades de pessoal de TI junto ao CONIF, pró-reitorias e campi e servidores
	2.b Ampliar e estruturar a equipe de profissionais na proporção do crescimento Institucional
	2.c Criar a organização funcional e mantê-la compatível com a demanda Institucional
<b>3.Garantir a infraestrutura de TI.</b>	3.a Manter a capacidade do datacenter adequada às demandas do Ifes
	3.b Disponibilizar infra-estrutura física necessária ao desenvolvimento de ensino pesquisa e extensão e atividades administrativas segundo os padrões de TI Verde.
	3.c Disponibilizar equipamentos de área de trabalho e softwares necessários para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão e atividades administrativas segundo os padrões de TI Verde.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	3.d Disponibilizar equipamentos obsoletos a outros órgãos segundo a legislação vigente.
<b>4.Aprimorar a Gestão de TI</b>	4.a Aprimorar o processo de planejamento da Contratação e Gestão Orçamentária de TI
	4.b Implantar processo de gestão de contratos de TI
	4.c Adotar modelo de gestão baseado no modelo de referência COBIT
	4.d Implantar a metodologia de gerência de projetos
	4.e Manter e acompanhar a gestão do planejamento estratégico
<b>5.Aprimorar a Gestão de Riscos de TI</b>	5.a Realizar avaliação de riscos nos serviços prestados
	5.b Implantar Sistema de Gestão Estratégica de Segurança da Informação
	5.c Realizar a Gestão da Continuidade de Negócio — Levantar riscos e definir procedimentos
<b>6.Otimizar os fluxos de trabalho</b>	6.a Apoiar o mapeamento e o fluxo de processos;
	6.b Implantar soluções que otimizem os processos de negócio.
<b>7.Aprimorar a comunicação com o usuário</b>	7.a Incluir a comunicação com os usuários nos processos de TI
	7.b Proporcionar transparência das ações da TI por meio de sítios web
	7.c Disponibilizar e institucionalizar meios de comunicação de TI
	7.d Promover eventos voltados aos usuários de TI
<b>8.Melhorar a qualidade dos produtos e serviços de TI</b>	8.a Construir Painéis de Indicadores Organizacionais (visão do usuário)
	8.b Ampliar processos de monitoramento,



	controle e melhoria dos serviços
	8.c Ampliar a disciplina de testes
	8.d Implantar procedimentos de homologação e entrega dos sistemas
	8.e Estabelecer acordos de nível de serviço na prestação de serviços de TI
	8.f Promover a capacitação continuada dos usuários nas tecnologias existentes
<b>9.Prover soluções tecnológicas em TI para a Instituição</b>	9.a Prospectar e implementar novas soluções em TI
	9.b Atualizar tecnologicamente e ampliar as soluções de TI existentes para a área administrativa
	9.c Identificar e disponibilizar novas soluções de TI para o ensino, pesquisa e extensão
<b>10.Facilitar o acesso às informações</b>	10.a Disponibilizar Painéis de Indicadores Organizacionais (visão do gestor) por meio de ferramenta de BI (Business Intelligence)
	10.b Realizar ações para a abertura de dados operacionais (dados abertos) do Ifes
<b>11.Melhorar a interação com os campi e outras instituições</b>	11.a Estruturar equipe de analistas de negócio
	11.b Aproximar equipes técnicas para troca de experiências
	11.c Implantar o Fórum de TI e realizar ações de TI conjuntas com os Campi do Ifes.

## 7.5 Análise de SWOT

Ambiente Interno	Ambiente Externo
<b>Pontos Fortes</b>	<b>Oportunidades</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>Atividades estratégicas desempenhadas por servidores efetivos do quadro permanente;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Novas demandas das áreas de negócio;</li><li>Aumento de serviços educacionais usando a estrutura de TI como meio.</li></ul>



<ul style="list-style-type: none"><li>• Uso de tecnologias modernas;</li><li>• Infraestrutura de TI em constante atualização.</li></ul>	
<b>Pontos Fracos</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Deficiência de planejamento;</li><li>• Equipe insuficiente;</li><li>• Falta de documentação dos processos internos;</li><li>• Procedimentos insuficientes para tratar a Segurança da Informação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Orçamento para a área de TI;</li><li>• Evasão de recursos humanos;</li><li>• Velocidade das atualizações tecnológicas.</li></ul>

## 8 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

### 8.1 Plano de Levantamento das Necessidades

As necessidades foram elicitadas por meio de consulta feita pelos gestores de TI dos Campi e da Reitoria às áreas demandantes. Após a identificação das necessidades as mesmas foram registradas na planilha de inventário de necessidades.

### 8.2 Critérios de Priorização

A priorização das necessidades se deu por meio da classificação das necessidades pela matriz de gravidade, urgência e tendência (Matriz GUT) bem como por análise feita pelo gestor máximo dos Campi e da Reitoria.

Nota	Gravidade	Urgência	Tendência
5	Prejuízos extramente graves	É necessária ação imediata	O agravamento será imediato
4	Muito grave	Com alguma urgência	Vai piorar a curto prazo
3	Grave	O mais cedo possível	Vai piorar a médio prazo
2	Pouco grave	Pode esperar um pouco	Vai piorar a longo prazo
1	Sem gravidade	Não tem pressa	Não vai piorar ou vai melhorar

### 8.3 Necessidades Identificadas

A tabela abaixo contém o valor dos investimentos em bens e serviços de TI consolidando todas as necessidades dos Campi e Reitoria.

Campi/Reitoria	Investimento 2017 (R\$)	Investimento 2018 (R\$)	Total (R\$)
Alegre	R\$ 0,00	R\$ 795.000,00	R\$ 795.000,00
Aracruz	R\$ 235.000,00	R\$ 1.081.012,00	R\$ 1.316.012,00



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Barra de São Francisco	R\$ 7.000,00	R\$ 450.000,00	R\$ 457.000,00
Cachoeiro de Itapemirim	R\$ 375.000,00	R\$ 1.048.000,00	R\$ 1.423.000,00
Cariacica	R\$ 720.000,00	R\$ 1.839.000,00	R\$ 2.559.000,00
Centro-Serrano	R\$ 0,00	R\$ 876.789,00	R\$ 876.789,00
Colatina	R\$ 0,00	R\$ 617.000,00	R\$ 617.000,00
Guarapari	R\$ 10.000,00	R\$ 940.880,00	R\$ 950.880,00
Ibatiba	R\$ 340.000,00	R\$ 372.000,00	R\$ 712.000,00
Itapina	R\$ 1.210.000,00	R\$ 1.123.000,00	R\$ 2.333.000,00
Linhares	R\$ 128.000,00	R\$ 1.143.620,00	R\$ 1.271.620,00
Montanha	R\$ 55.000,00	R\$ 716.000,00	R\$ 771.000,00
Nova Venécia	R\$ 1.160.000,00	R\$ 1.480.000,00	R\$ 2.640.000,00
Piúma	R\$ 182.256,00	R\$ 1.064.400,00	R\$ 1.246.656,00
Santa Teresa	R\$ 0,00	R\$ 1.992.539,00	R\$ 1.992.539,00
São Mateus	R\$ 0,00	R\$ 762.000,00	R\$ 762.000,00
Serra	R\$ 6.262.464,00	R\$ 844.500,00	R\$ 7.106.964,00
Venda Nova do Imigrante	R\$ 280.554,00	R\$ 600.000,00	R\$ 880.554,00
Viana	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vila Velha	R\$ 76.432,00	R\$ 1.524.706,00	R\$ 1.601.138,00
Vitória	R\$ 50.000,00	R\$ 48.000,00	R\$ 98.000,00
Reitoria – Sede	R\$ 1.993.000,00	R\$ 599.200,00	R\$ 2.592.200,00
Reitoria – Datacenter	R\$ 1.700.000,00	R\$ 3.250.000,00	R\$ 4.950.000,00
Reitoria - Cefor	R\$ 210.000,00	R\$ 2.811.000,00	R\$ 3.021.000,00
Reitoria - Pólo Inovação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>R\$ 14.994.706,00</b>	<b>R\$ 25.978.646,00</b>	<b>R\$ 40.973.352,00</b>

É importante ressaltar que os valores constantes da tabela de investimentos acima não constituem garantia o investimento a ser feito pelos Campi e Reitoria. Muito embora as demandas sejam



legítimas, as mesmas serão priorizadas pelo Dirigente máximo de cada unidade, respeitados os critérios da Administração Pública bem como a disponibilidade orçamentária.

As necessidades detalhadas podem ser visualizadas no **Anexo II – Planilhas de Inventário de necessidades dos Campi e Reitoria**.

## **9 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI**

---

O período de atualização e revisão do PDTI se deu entre os dias 28/09/2017 e 29/11/2017, mediante a autorização prévia do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação. Seu objetivo foi atender a novas demandas dos Campi e Reitoria, bem como convalidar os atos praticados no período anterior a publicação deste.

## **10 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTI**

---

Os seguintes fatores foram registrados como fatores críticos para o PDTI:

- Apoio da alta administração;
- Capacidade financeira para garantir os investimentos em meio a crise, e;
- Comprometimento das pessoas com a execução da estratégia de TI;

## **11 CONCLUSÃO**

---

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação se configura em uma ferramenta indispensável para atendimento das necessidades do Ifes acerca dos bens e serviços de TI para um período contingencial. Certamente é um passo bem-dado na direção correta de tornar a Tecnologia da Informação em parceiro indispensável às políticas institucionais.

## **12 ANEXOS**

---

Anexo I – Plano Estratégico de Tecnologia da Informação.

Anexo II – Planilhas de Inventário de necessidades dos Campi e Reitoria.